

OS VOLUNTARIOS CACHOEIRANOS



HYMN O

OFFERECIDÔ AO HEROICO E DISTINCTO BATALHÃO
DE CACHOEIRANOS VOLUNTARIOS DA PATRIA
POR OCCASIAO DA SUA PARTIDA PARA A MARGEM DO PRATA.

Poesia do Distincto Academico de Olinda

O SNR. ARESTIDES AUGUSTO MILTON.

E POSTO EM MUZICA

por

JOSÉ DE SOUZA ARAGÃO

Natural da Cidade da Cachoeira, Provincia da Bahia,

E MANDADO LITHOGRAPHIAR PELO DISTINCTO
CORPO DO COMMERCIO DA MESMA CIDADE.

BAHIA.

HYMNO.

246360
1952
NACIONAL

246360 *al*
1952

PIANO.

CANTO.

Nós her dei ros d'um no me su bi do, Que be

be mos no berço o va lor, An te o Cé o af frontar oh ju

ra mos Das ba ta lhas o fe ro es tri dor. Nós her,

dor.

Sim ty - ran - nos, tre - mei! Des - cen - de - mos

Da ha -

- roica, in - ven - ci - vel ci - da - - de,

Onde um can - to pri - meiro en - to -

- ou - se A da

pa - tria vi - tal li - ber - da - de A da

pa - - tria vi - - tal

li - - ber - da - - - de.

Oh mar -

Coro.

che - mos ao cam - po da lu - ta O cla - rim já co - meça a tro -

...ar Ca - ra pa - tria, tem fé que teus fi - lhos Sa - be -

...rão os teus bri - os vin - gar. Sa - be - rão os teus bri - os vin -

...gar Sa - be - rão os teus bri - os vin - gar. Oh mar -

2ª

3ª

gar.

ff

ff

2ª

3ª

Ao terrível clangor dos Combates
 Se caírmos sem forças no chão
 Morreremos ainda abraçados
 Ao brasileiro, querido pendão
 E será nosso canto de morte
 A' tyrannos cruel maldição
 E nas asas da gloria ergueremos
 Dos Imperios o rei o Titão.

Coro.

Oh marchemos ao Campo da luta

Beijaremos nos lábios o inimigo
 Como já os beijou Ruy na du
 Não esquecerão os seus memoria
 Os seus filhos, gentil Pragaçu
 Não tememos a rija mestrilha
 Não nos fixa recuar o canhão...
 Viva os armados! O Céu abençoe
 Nossos feitos em pro da nação.

Coro.

Oh marchemos ao Campo da luta